

## RESUMO

Cardoso, L. M. (2012). *Comparação da sensibilidade de três Listas de Qualidade Formal para Avaliação de Psicopatologia no Rorschach*. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, Universidade São Francisco, Itatiba.

O Rorschach é referenciado nacional e internacionalmente como um dos mais importantes métodos utilizado na compreensão de padrões da personalidade e na avaliação de transtornos mentais. Esse método possui distintos sistemas de codificação e interpretação, sendo que o Sistema Compreensivo de Exner (SC) é um dos mais usados no mundo. Na análise do Rorschach, considera-se um Atlas de Localização e uma Lista de Qualidade Formal, que revelam o modo de apreensão da realidade e a acuidade perceptiva do examinando. Investimentos constantes são realizados visando melhorar a eficácia dessas variáveis para diagnóstico de psicopatologia, ressaltando-se entre estes os estudos recentes para a criação de um novo sistema internacional, o *Rorschach Performance Assessment System* (R-PAS), e os esforços para adaptação do Atlas de Localização e Lista de Qualidade Formal do SC para a população Brasileira. O objetivo do presente estudo foi verificar qual dos três modelos de codificação, a saber, SC, Modelo Brasileiro e R-PAS, é sensível para diferenciar a acuidade perceptiva entre um grupo de pacientes psicóticos e um grupo de não-pacientes. Participaram 58 pessoas residentes em cidades do interior do estado de São Paulo, de ambos os sexos, com idade entre 19 e 73 anos, e de escolaridade variando desde Ensino Fundamental até o Ensino Superior. Os participantes compuseram dois grupos, a saber, um grupo com 30 pacientes psicóticos diagnosticados pela *Structured Clinical Interview for DSM-IV* (SCID) e/ou pela *Positive And Negative Syndrome Scale* (PANSS), e outro grupo com 28 não-pacientes sem histórico de busca de ajuda psicológica ou psiquiátrica. Os dois grupos foram equilibrados em relação ao sexo, idade e escolaridade. Todos os participantes responderam ao Rorschach, seguindo a padronização do SC, e, após a coleta de dados, todos os protocolos foram codificados de acordo com cada um dos três modelos. Os três sistemas de codificação foram comparados por meio da ANOVA com medidas repetidas, revelando o aumento de Dd, FQ-, X- % e diminuição de XA% e WDA% no SC, aumento de D, FQu, Xu% e diminuição de Dd99 no Modelo Brasileiro e aumento de FQo e X+% no R-PAS. Em seguida, foi analisada a sensibilidade de cada um dos três modelos para diferenciar os grupos de pacientes psicóticos e não psicóticos, por meio do *t* de *student* entre os dois grupos. No SC, seis variáveis foram sensíveis para diferenciar os grupos, sendo elas, W, FQo, FQu, Xu% e XA% aumentadas e X-% diminuídas no grupo de não-paciente. No Modelo Brasileiro, sete variáveis diferenciaram os grupos, W, FQu, Xu%, XA% e WDA% aumentadas e FQ- e X-% diminuídas no grupo não-paciente. No R-PAS, sete variáveis distinguiram os grupos, o aumento de W, FQo, FQu, Xu% e XA% e a diminuição de FQ- e X-% no grupo não-pacientes. Esses resultados apontam que os três modelos podem diferenciar os grupos. Na perspectiva de identificar qual deles é o mais sensível para diferenciar os grupos, constatou-se que o R-PAS é o mais sensível com o aumento de FQo no grupo de não-pacientes.

**Palavras-chaves:** Avaliação Psicológica, Rorschach, Transtorno Psicótico.